



## PROCESSO SELETIVO 2017

### LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E REDAÇÃO

Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, Literatura e Redação. A redação deverá ser transcrita em folha própria e entregue junto com o cartão de resposta diretamente aos fiscais. As questões de Língua Portuguesa e Literatura estão numeradas de 1 a 50 e deverão ser respondidas no cartão de resposta oficial.

Ao receber o cartão de respostas oficial:

- a) Confira seu nome e número de inscrição.
- b) Assine-o, utilizando-se de caneta esferográfica, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para o cartão de respostas oficial, observe:

- a) O uso de caneta esferográfica (preta ou azul), preenchendo toda a área do quadrado.
- b) A escolha de apenas uma alternativa em cada questão. Duas ou mais alternativas assinaladas anulam a questão.
- c) A integridade do cartão, não o amassando, rasurando-o ou dobrando-o.

**ESTA PROVA TEM DURAÇÃO DE 4 HORAS**

O candidato somente poderá ausentar-se do local da prova decorrida uma hora e trinta minutos após seu início.



Observe o texto I e responda às questões de 1 a 8:

O Photoshop afetou a percepção da realidade

No início, o Photoshop era um programa de computador bem simples, que pouco mais fazia do que exibir imagens reticuladas nas telas monocromáticas de então. Vinte e cinco anos depois, ele está entre os mais desenvolvidos aplicativos para processamento digital de fotos do mundo.

E fez escola: até por ser originalmente caro, ele deu origem a todo um setor de programação, com bons sucessores a preços bem mais acessíveis ou até mesmo grátis.

Hoje, os programas de processamento de imagens são onipresentes: as fotos transformadas com sua ajuda estão nos computadores, smartphones, redes sociais, revistas de moda – e também no subconsciente humano.

As pessoas hoje estão tão acostumadas a imagens modificadas, filtradas e manipuladas, que fotografias não processadas até parecem estranhas. Fotos de personalidades em estado natural têm muitas vezes um efeito chocante – e são divulgadas como tal na internet.

Apresentar as grandes estrelas tais como são – com sua celulite ou pele oleosa e cheia de cravos – é tema frequente de debate. Mais recentemente, as "transgressoras" foram a cantora Beyoncé e a modelo Cindy Crawford.

Quer as reações sejam positivas, quer negativas, as fotos colocadas na rede inflamam mais uma vez a discussão sobre se essa manipulação do imaginário pessoal é válida, e quais seus efeitos. Em razão disso, é possível observar que atualmente a idealização das imagens na mídia é, definitivamente, antes a regra do que a exceção.

São incontáveis as possibilidades de modificar digitalmente a aparência de uma pessoa para aproximá-la de certo ideal de beleza. Podem-se alongar pescoço e pernas, aumentar ou achatar bustos, acentuar as maçãs do rosto, tornar os cabelos mais densos, clarear ou bronzear a pele, à vontade.

“A indústria da moda, como um todo, se comporta de um jeito altamente questionável”, critica o especialista em mídia Thomas Knieper: “Quando se alonga as pernas das estrelas, se afina sua cintura e faz desaparecer as rugas e outros defeitos, as pessoas tendem a admirá-las incontrolavelmente e a imitá-las.”

Estudos demonstram que quem consome regularmente as fotografias processadas das revistas de moda em algum ponto passa a acreditar que aquilo que vê seja a norma. Isso aumenta o risco de anomalias como anorexia ou bulimia.

“Essas fotos são capazes de causar depressão em gente que não se sente capaz de alcançar os padrões de beleza impostos pelas mídias. Elas percebem que não conseguem se aproximar de seu ideal nem com dietas e operações de beleza. (...)

(WELLE, Deutsche.. O Photoshop afetou a percepção da realidade . 2015. Disponível em <<http://www.cartacapital.com.br/cultura/o-photoshop-afetou-a-percepcao-da-realidade.6342.html>. Acessado em 13/11/2018)

1) De acordo com o texto, os argumentos que justificam o título é:

I - No início, o Photoshop era um programa de computador bem simples, que pouco mais fazia do que exibir imagens reticuladas nas telas monocromáticas de então.

II - Hoje, os programas de processamento de imagens são onipresentes: as fotos transformadas com sua ajuda estão nos computadores, smartphones, redes sociais, revistas de moda – e também no subconsciente humano.

III - As pessoas hoje estão tão acostumadas a imagens modificadas, filtradas e manipuladas, que fotografias não processadas até parecem estranhas.

IV - Essas fotos são capazes de causar depressão em gente que não se sente capaz de alcançar os padrões de beleza impostos pelas mídias.

Estão corretas:

- a) I e II apenas
- b) I e III apenas
- c) I e IV apenas
- d) II e III apenas
- e) II e IV apenas

2) Podemos inferir do texto que:

- a) Existe um processo manipulador que impõe um padrão do que deve ser tido como belo.
- b) Grande parte da população apresenta senso crítico diante do poder da mídia.
- c) O uso frequente de photoshop pode levar qualquer indivíduo a manifestar anorexia ou bulimia.
- d) Para ser um bom profissional de photoshop, o candidato tem que frequentar escola a fim de poder aprender como lidar com a programação desta ferramenta.
- e) A indústria da moda utiliza-se do photoshop como uma ferramenta que, além de auxiliá-la na produção de fotos, divulga-as por meio dos smartphones, redes sociais, revistas de moda.

3) Em “Estudos demonstram que quem consome regularmente as fotografias processadas das revistas de moda em algum ponto passa a acreditar que aquilo que vê seja a norma”, coaduna com esse recorte o seguinte argumento:

- a) O padrão de beleza imposto, por meio da idealização das imagens na mídia, é visto como regra.
- b) As imagens, após manipuladas, são divulgadas pelas redes sociais, revistas de moda a fim de provocarem o prazer no subconsciente humano.
- c) Muitas pessoas se submetem a inúmeras cirurgias plásticas a fim de atender ao padrão estipulado pela sociedade.
- d) O fato de algumas celebridades aparecerem sem maquiagens ou sem os efeitos do photoshop não causa estranhamento, pois faz parte de algumas estratégias de marketing da moda.
- e) O aplicativo do photoshop levou 25 anos para produzir fotos digitalizadas de alto padrão.

4) Em “A indústria da moda, como um todo, se comporta de um jeito altamente questionável”. De acordo com o texto, o termo em destaque significa:

- a) Que é duvidoso
- b) Que é manipulador
- c) Que é controverso
- d) Que é incerto
- e) Que faz perguntas

5) Em “São incontáveis as possibilidades de modificar digitalmente a aparência de uma pessoa para aproximá-la de certo ideal de beleza.”, o pronome destacado se refere a qual termo?

- a) aparência
- b) pessoa
- c) beleza
- d) possibilidades
- e) ideal

6) Observe: “Em razão disso, é possível observar que atualmente a idealização das imagens na mídia é, definitivamente, antes a regra do que a exceção”.

O conectivo em destaque estabelece na sentença uma relação semântica de, exceto:

- a) Por causa de
- b) Em consequência de
- c) Devido a,
- d) Por causa de
- e) Da mesma maneira

7) Observe: “Quando se alonga as pernas das estrelas, se afina sua cintura e faz desaparecer as rugas e outros defeitos, as pessoas tendem a admirá-las incontrolavelmente e a imitá-las.”, a oração que não apresenta a mesma classificação da que está em destaque é:

- a) Nós trabalhamos, enquanto eles se divertem,
- b) Antes de irmos embora, já havia percebido que aquela noite seria mais uma a passar em claro.
- c) Pedro saiu logo, e eu fiquei aguardando-o.
- d) Mal entrei no banho, o telefone tocou.
- e) Paulo irá à faculdade, assim que sair o resultado do vestibular.

8) Em “Elas percebem que não conseguem se aproximar de seu ideal nem com dietas e operações de beleza.”, a oração em destaque possui a mesma função de:

a) Ele disse que as fotos de personalidades em estado natural têm muitas vezes um efeito chocante.

b) É fundamental que você compareça à faculdade para efetuar sua matrícula.

c) Nosso desejo é que você consiga atingir seus objetivos.

d) Sentimos receio de que a sociedade não saiba diferenciar a imagem real da ideal.

e) “Essas fotos são capazes de causar depressão em gente que não se sente capaz de alcançar os padrões de beleza impostos pelas mídias.”

Observe o texto II e responda às questões de 9 a 12

Autoimagem e publicidade: até que ponto chegar pelo "corpo ideal"?

A imagem corporal é a ideia que cada pessoa tem sobre o seu corpo e ela tem papel central na construção da nossa identidade. Essa construção é um processo permanente, que envolve fatores físicos, emocionais e sociais e nos acompanha ao longo da vida.

O grande dilema do mundo moderno é adequar essa imagem corporal aos padrões estéticos impostos pela sociedade. A ideia de saúde que se fortaleceu no século XX foi a da cultura da “boa forma” e da exibição do corpo impulsionada pelo boom da indústria do fitness e pelos modelos de comportamento e beleza propagados pela indústria da publicidade.

Na busca pela aparência dita ideal imposta pela sociedade, as pessoas recorrem a dietas radicais, tornam-se obcecadas pela magreza extrema, recorrem a cirurgias plásticas nem sempre necessárias, para alterar partes do corpo que não agradam – muitas vezes no julgamento dos outros -- ou para evitar os efeitos do tempo. O corpo feminino é o que mais sente a exigência dos padrões sociais.

A reflexão que pode ser feita é a de até que ponto nos deixamos influenciar por esses fatores externos e até onde estamos dispostos a ir para ter uma imagem física dita perfeita. A dieta o exercício físico intervenções cirúrgicas a vaidade podem ser comportamentos saudáveis quando feitos com equilíbrio e acompanhamento profissional mas não podem se tornar inimigos do nosso bem-estar e saúde.

(MARTINS, Andréia. Disponível em < <http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/autoimagem-e-publicidade-ate-que-ponto-chegar-pelo-corpo-ideal-andreia-martins.htm> >. Acessado em 03/10/2016)

9) Ao se comparar o discurso dos dois textos I e II, podemos inferir que há uma discussão que contempla o mesmo tema global:

a) A imagem do homem deve ser o resultado do processo de vários fatores como físicos, emocionais e sociais.

b) A ideia de saúde que se fortaleceu no século XX foi a da cultura da “boa forma” e da exibição do corpo impulsionada pelo boom da indústria do fitness e pelos modelos de comportamento e beleza propagados pela indústria da publicidade.

c) A dieta, o exercício físico, intervenções cirúrgicas e a vaidade podem ser comportamentos saudáveis quando feitos com equilíbrio e acompanhamento profissional.

d) A imagem física dita perfeita não está relacionada com o padrão físico estipulado pela mídia.

e) O grande dilema do mundo moderno é adequar a imagem corporal aos padrões estéticos impostos pela sociedade.

10) Analisando os textos I e II, na perspectiva de se considerar o tema principal, conclui-se que

a) O texto II contradiz parcialmente o Texto I.

b) O texto II nega completamente o Texto I.

c) O texto II complementa especificamente o Texto I.

d) O texto II retifica conceitualmente o Texto I.

e) Os textos abordam aspectos estranhos entre si

11) Ao se observar a linguagem em que o texto II está constituído, identificam-se o: uso da 3ª pessoa e a ausência de expressões que evidenciam a opinião do emissor. Quando um texto tem o predomínio desses elementos, dizemos que nele impera:

- a) Função conativa
- b) Função emotiva
- c) Função fática
- d) Metalinguística
- e) Função referencial

12) Propositalmente foram retiradas as vírgulas do texto original. Assinale a alternativa que apresenta a pontuação de maneira correta:

- a) A dieta o exercício físico, intervenções cirúrgicas, a vaidade, podem ser comportamentos, saudáveis quando feitos com equilíbrio e acompanhamento profissional, mas não podem se tornar inimigos do nosso bem-estar e saúde.
- b) A dieta, o exercício físico, intervenções cirúrgicas, a vaidade, podem ser comportamentos saudáveis, quando feitos com equilíbrio, e acompanhamento profissional, mas não podem se tornar inimigos, do nosso bem-estar e saúde.
- c) A dieta, o exercício físico, intervenções, cirúrgicas, a vaidade podem, ser comportamentos saudáveis quando feitos, com equilíbrio e acompanhamento profissional, mas não podem se tornar inimigos do nosso bem-estar e saúde.
- d) A dieta, o exercício físico, intervenções cirúrgicas, a vaidade podem ser comportamentos saudáveis quando feitos com equilíbrio e acompanhamento profissional, mas não podem se tornar inimigos do nosso bem-estar e saúde.
- e) A dieta, o exercício físico, intervenções cirúrgicas, a vaidade podem, ser comportamentos saudáveis, quando feitos com equilíbrio, e acompanhamento profissional, mas não podem se tornar inimigos, do nosso bem-estar e saúde.

13) Em “A imagem corporal é a ideia que cada pessoa tem sobre o seu corpo e ela tem papel central na construção da nossa identidade.”, observa-se a adequação quanto ao Acordo Ortográfico de 2009.

Assinale a alternativa que também obedece às novas regras:

- a) Remédio à base de mel e nozes ajuda a regular a glândula da tireóide.
- b) Cientistas vêm a extinção das abelhas se o uso de inseticidas neonicotinoides não for proibido.
- c) Na França, a assembléia votou a favor da proibição de inseticidas neonicotinoides para salvar as abelhas.
- d) Dentre os benefícios promovidos pelo mel, podemos citar a ação antibacteriana e anti-inflamatória.
- e) O mel é um produto com extra-ordinário poder curativo.

14) Marque a sequência que completa corretamente as lacunas, para que o trecho a seguir seja coerente e tenha coesão.

A imagem corporal é a ideia que cada pessoa tem sobre o seu corpo. Ela tem papel central na construção da nossa identidade \_\_\_\_\_ processo é permanente e envolve vários fatores. \_\_\_\_\_, o grande dilema do mundo moderno é adequar essa imagem corporal aos padrões estéticos impostos pela sociedade.

- a) cujo o – Posto que
- b) onde o – Logo
- c) na qual – Porque
- d) cujo – Entretanto
- e) já que o – Portanto

Observe o texto III e responda às questões de 15 a 17:

Sobre padrões estéticos e mágoas

*Quanto tempo falta para aceitarmos nossas próprias caras?*

Segunda-feira, dia em que mesmo quando a gente acorda na hora, sabe que já está atrasado. E foi nessas que coloquei meu tênis, peguei minha mochila e saí para a academia.

Quando entrei no elevador -Jesus, que susto!- quem é aquela mulher, de cara lavada e olheiras profundas? Quem? Eu? Como assim, eu? Sim. A verdadeira “eu”, que está sempre oculta embaixo de uma bela camada de maquiagem. Na pressa, não me lembrei de nada e saí com a minha própria cara. Que choque. Estava pronta para mandar o elevador de volta para o meu andar e para mandar, com corretivo e blush, minha cara voltar a ser o que não sou, mas que acho que devo ser. Foi quando pensei “pera lá, Ruth. Academia. Dá pra ir sem corretivo nas olheiras, vai? Ninguém vai enfartar de medo da sua cara.”

E fui. E ninguém desmaiou. Nem ninguém riu. Nem ninguém me perguntou de que caverna eu saí. Podem ter pensado, isso podem. Mas também podem ter pensado “olha, aquela moça tem olheiras que nem eu. Não estou sozinho.”

Voltei para casa, tomei meu banho e comecei a trabalhar. Decidir gravar um vídeo no snapchat. Quando abri a câmera pensei “opa! De novo! Essa Ruth desmaquiada. Não posso gravar assim.” Parei. Pensei de novo. O que será que é mais bacana para meus seguidores (sobretudo os do snap, tão novos)? Eu aparecer sempre ajeitada e produzida, fazendo-os se perguntar se só eles são mortais, normais, descabelados, com espinhas no queixo, enquanto a blogueira aqui tá sempre arrumada? Melhor isso ou ser de verdade?

(...)

A gente pode gostar de tudo isso: de batom, de corretivo, de cabelo alisado, de barba, de boné. Mas a gente precisa gostar mais da gente. Precisa se abraçar de vez em quando e se aceitar do jeito que é. Precisamos elogiar os outros. Reduzir as críticas, as piadas, os risos. A gente nem pode mensurar o mal que isso faz, para nós e para os outros. E nem imaginamos quantas empresas lucram milhões com a nossa autoestima no chão. Que sentido faz contribuirmos com elas, e não conosco e com as pessoas que nos cercam?

(MANUS, Ruth . 2016. Disponível em < <http://vida-estilo.estadao.com.br/blogs/ruth-manus/sobre-padroes-esteticos-e-magoas/> >Acessado em 03/10/2016)

15) De acordo com o discurso que constitui o texto III, podemos afirmar que:

- Trata-se de um monólogo, pois não há outro interlocutor a não ser a própria autora. Isso se justifica pelo fato de ser a função emotiva a que mais predomina na linguagem do texto – “De novo! Essa Ruth desmaquiada. Não posso gravar assim.”.
- Trata-se de um diálogo entre o eu-lírico e o leitor, pois o curso dessa narrativa se sustenta na 1.<sup>a</sup> pessoa e no discurso direto, por meio do qual se observa a função fática. – “E nem imaginamos quantas empresas lucram milhões com a nossa autoestima no chão. Que sentido faz contribuirmos com elas, e não conosco e com as pessoas que nos cercam?”.
- Trata-se de um monólogo e o texto se materializa, exclusivamente na 3.<sup>a</sup> pessoa e no discurso indireto livre, pois é possível acompanhar o pensamento da autora.- “Quem? Eu? Como assim, eu? Sim. A verdadeira “eu”, que está sempre oculta embaixo de uma bela camada de maquiagem”.
- Trata-se de um diálogo misto. Ora a conversa é com o leitor, ora com o próprio eu-lírico, 3.<sup>a</sup> e 1.<sup>a</sup> pessoas respectivamente. – “Foi quando pensei “pera lá Ruth. Academia. Dá pra ir sem corretivo nas olheiras, vai? Ninguém vai enfartar de medo da sua cara.”
- Trata-se de um monólogo, pois o curso dessa narrativa é constituído por impulsos solitários que são evidenciados por meio da função conativa – “Precisamos elogiar os outros. Reduzir as críticas, as piadas, os risos”.

16) O nível de linguagem predominante no texto é:

- a) Formal, pois a autora emprega a ênclise ao usar o pronome oblíquo “os” para substituir o pronome “eles” em “ Eu aparecer sempre ajeitada e produzida, fazendo-os se perguntar se só eles são mortais.”
- b) Formal, uma vez que a autora emprega “nós”, como em “E nem imaginamos quantas empresas lucram milhões com a nossa autoestima no chão” e não “a gente”.
- c) Informal, porque o autor se vale de coloquialismos como nas contrações “pera”, “pra” e “tá” e de expressões como a “gente”, “cara” .
- d) Informal, pois o autor se utiliza do vocativo em “Quando entrei no elevador, Jesus, que susto!”
- e) Formal, pois a autora emprega as regras do acordo ortográfico.- E nem imaginamos quantas empresas lucram milhões com a nossa autoestima no chão.”

17) Dos recortes abaixo, em qual apresenta marcas de oralidade:

- a) “E foi nessas que coloquei meu tênis, peguei minha mochila e saí para a academia.”
- b) “A verdadeira “eu”, que está sempre oculta embaixo de uma bela camada de maquiagem.”
- c) “Na pressa, não me lembrei de nada e saí com a minha própria cara.”
- d) “Foi quando pensei “pera lá, Ruth.”
- e) “Precisamos elogiar os outros. Reduzir as críticas, as piadas, os risos.”

Observe os textos IV e V e responda às questões de 18 e 19.

A redação é a etapa mais importante no ENEM, pois somente nela se alcança os 1000 pontos. Diversas vezes, os alunos se saem muito bem na prova objetiva, porém tiram uma nota extremamente baixa em redação, isso quando não tiram o temido zero.

A prova de redação exigirá do candidato a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, o aluno deverá defender uma tese – uma opinião a respeito do tema proposto –, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. O texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. Por fim, deverá ser elaborada uma proposta de intervenção social, que respeite os direitos humanos, para o problema apresentado no desenvolvimento do texto.

(MEC. Redação no Enem 2016: cartilha do participante. 2016. Disponível em

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/guia\\_participante/2016/manual\\_de\\_redacao\\_do\\_enem\\_2016.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2016/manual_de_redacao_do_enem_2016.pdf)  
Acessado em 20/11/2016, adaptado)



(Disponível em <http://www.lendo.org/dicas-estudar-enem/>. Acessado em 20/11/2016)



18) Com relação aos textos IV e V, considere as seguintes proposições:

I - Os alunos tiram zero porque escrevem como falam, ou seja, há muitas marcas de oralidade nos textos das redações produzidas no Enem.

II - Os jovens da geração digital não leem jornais.

III - Internet, redes sociais e celulares conectados ajudam estudantes a melhorar a criatividade e a se expressarem melhor. Como consequência disso, os jovens têm problemas na escrita, como obediência às normas gramaticais, a troca da linguagem formal pela informal e de letras ao redigirem textos.

IV - Embora os jovens da geração digital se comuniquem por meio da escrita, há uma divergência entre código linguístico utilizado por eles nas redes sociais e o critério cobrado pela comissão organizadora do Enem. Para se considerar uma redação satisfatória, é necessário defender uma tese apoiado em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão e obedecer às normas gramaticais.

V - As questões objetivas não exigem do aluno leitura e raciocínio, pois basta marcar uma alternativa e confiar na sorte.

Encontram-se corretas:

a) I e II, apenas.

b) III e IV, apenas.

c) II, e V, apenas.

d) I, III e IV, apenas

e) Todas estão corretas.

19) Releia o seguinte trecho:

“A redação é a etapa mais importante no ENEM, pois somente nela se alcança os 1000 pontos. Diversas vezes, os alunos se saem muito bem na prova objetiva, porém tiram uma nota extremamente baixa em redação, isso quando não tiram o temido zero.”

Os conectivos em destaque estabelecem na sentença uma relação semântica, respectivamente, de:

a) causa e alternância.

b) explicação e consequência.

c) tempo e finalidade.

d) explicação e oposição.

e) causa e condição.

20) Dentre as competências avaliadas, durante a correção das redações do Enem, está o domínio quanto à Norma padrão da língua. Assinale a alternativa cujo enunciado apresenta transgressão:

a) Hoje são 15 de janeiro de 2017.

b) Devido à crise, é comum encontrarmos placas, como: Alugam-se casas.

c) Todos os anos, sempre há muitos candidatos que optam pelo curso de Direito.

d) Hoje fazem 21 dias que já se passou o Natal.

e) Em dezembro, o litro da gasolina, aqui em Pouso Alegre, custava cerca de 4 reais.

21) Assinale a sentença que não apresenta problemas de coesão.

- a) Dois jovens foram advertidos pelo mau comportamento durante a espera para o início da prova do Enem. Caso o mau comportamento voltasse a acontecer, os dois jovens seriam proibidos de fazer a prova do Enem.
- b) Muitos alunos que terminaram o terceiro ano do Ensino Médio estão fazendo vestibular. Muitos alunos que terminaram os terceiro ano do Ensino Médio optaram pelo curso de Direito.
- c) Maria é católica, mas tem amigas evangélicas e budistas. Na redação do Enem do ano passado, Maria provavelmente se saiu bem, por causa da convivência de Maria com as amigas evangélicas e budistas.
- d) O número de denúncias em relação às agressões física ou moral por motivo de intolerância religiosa cresce a cada ano. Os seguidores do Candomblé são os mais afetados por tais violências. Os seguidores do Candomblé sofrem por causa do preconceito racial que existe há anos no Brasil. A falta de informação e a liberdade de expressão exacerbada são os principais motivos para tal intolerância contra os seguidores do Candomblé.
- e) Machado de Assis é considerado o maior escritor brasileiro. Ele nasceu no dia 21 de junho de 1839 e faleceu no Rio de Janeiro no dia 29 de setembro de 1908. Gênio maior de nossas letras foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Observe o texto VI e responda às questões 22 e 23:

A maioria de nossas escolas tem, em sua grade curricular, a disciplina de Ensino Religioso. Porém, a religião enfatizada nas aulas da maioria das escolas é o cristianismo. Como é uma disciplina trabalhada normalmente no Ensino Fundamental I, as crianças já são direcionadas a aceitar/respeitar apenas o que lhe foi ensinado.

Abordar todas as religiões existentes no Brasil durante as aulas da disciplina seria o ponto de partida para a estrada que nos leva ao combate eficaz da intolerância religiosa. A partir do momento em que nenhuma religião ganha destaque, e todas são abordadas da mesma forma, a visão obtida por quem está aprendendo é de que a liberdade para escolher sua crença é real, pois ele não foi “induzido” a respeitar ou a seguir a uma religião específica. Recebeu o ensino geral, e terá o livre arbítrio para decidir. Óbvio que não é a única maneira para o combate, mas seria uma das que teriam mais probabilidades de funcionar. Ninguém nasce preconceituoso, a pessoa aprende com o que lhe é mostrado e vivenciado.

(<http://br.blastingnews.com/sociedade-opiniao/2016/11/como-combater-a-intolerancia-religiosa-no-brasil-001269237.html>. Acessado em 21/11/2016)

22) As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido.

A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que:

- a) o termo “como”, em “Como é uma disciplina trabalhada normalmente no Ensino Fundamental I”, remete ao sentido de causa.
- b) o emprego do pronome oblíquo “lhe” em “...a aceitar/respeitar apenas o que lhe foi ensinado” substitui a palavra Ensino Fundamental I.
- c) o conectivo “pois ” em “... pois ele não foi “induzido” a respeitar ou a seguir a uma religião específica.” inicia oração que exprime uma ideia de alternância.
- d) o conectivo “mas” em “... mas seria uma das que teriam mais probabilidades de funcionar...” exprime ideia de adição.
- e) a expressão “Óbvio que ” poderia ser substituída sem alterar o sentido original do texto acima, por “Inevitável que”.

23) De acordo com o texto, constituem causas para a existência da intolerância religiosa:

I - O fato de haver na grade curricular, na maioria das escolas, a disciplina de Ensino Religioso.

II - Como a religião predominante no Brasil é o cristianismo, ela é religião enfatizada nas aulas da maioria das escolas.

III - A disciplina de Ensino Religioso é trabalhada apenas no ensino Fundamental I, período em que as crianças estão começando a formar o senso crítico. Devido a isso, elas aprendem a aceitar/respeitar apenas o que lhes foi ensinado.

IV - É necessário que nas aulas de Ensino Religioso sejam abordadas todas as religiões existentes no Brasil.

V - Ninguém nasce preconceituoso, o indivíduo aprende com o que lhe é mostrado e vivenciado.

Assinale a alternativa correta:

a) I, II e III apenas.

b) I, III e IV apenas.

c) II, III e V apenas.

d) Apenas a I está errada.

e) Apenas a IV e V estão erradas.

Observe o texto VII e responda às questões de 24 a 27:

Educação reforça desigualdade entre negros e brancos

*No Brasil, brancos frequentam escola por mais tempo, enquanto pretos e pardos têm acesso a escolas de pior qualidade.*

Quando se trata de educação, a desigualdade entre negros e brancos ainda é grande no Brasil. Segundo dados organizados pelo movimento “Todos pela Educação”, os brancos concentram os melhores indicadores e são a parcela da população que frequenta a escola por mais tempo.

A falta de oferta de uma educação de qualidade é o que aumenta esta desigualdade, aponta o estudo divulgado dois dias antes do Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20 de novembro.

O estudo leva em consideração os critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que considera como negros os cidadãos que se declaram pretos ou pardos.

De acordo com o levantamento, a taxa de analfabetismo é de 11,2% entre os pretos, 11,1% entre os pardos, e 5% entre os brancos.

Até os 14 anos de idade, as taxas de frequência escolar não variam muito entre as populações. No entanto, a partir dos 15 anos, as diferenças se destacam: enquanto, entre os brancos, 70,7% dos adolescentes de 15 a 17 anos estão no ensino médio; entre os pretos e pardos este número cai para 50,5% e 55,3%, respectivamente.

No terceiro ano do ensino médio, a diferença é ainda maior a partir da análise da aprendizagem dos conteúdos. Segundo o estudo, 38% dos brancos; 21% dos pardos; e 20,3% dos pretos têm o aprendizado adequado em Língua Portuguesa. Em Matemática, 15,1 % dos brancos; 5,8% dos pardos e 4,3% dos pretos têm o aprendizado adequado.

Política específica

Em entrevista à Agência Brasil, presidente executiva do momento Todos Pela Educação, Priscila Cruz, afirma que os estudantes mais vulneráveis são os que têm acesso a escolas com piores infraestrutura e ensino.

"A chance de um filho de pais analfabetos continuar analfabeto é muito grande, e isso é mais forte na população negra. Então, se a gente tem uma dívida histórica com a população negra, não basta só ter direitos iguais. Não adianta a gente só dar direitos iguais a negros e pardos! A gente tem que ter políticas específicas na educação básica", afirmou.

Para a presidente do movimento, é preciso dar as melhores escolas para a população negra e parda. "Porque ela só vai conseguir romper o ciclo de exclusão e pobreza em que estão presas há gerações com política pública específica. Não adianta ter diploma, é a qualidade que vai importar. Para conseguir qualidade, o Estado tem que dar muito mais para a população historicamente excluída."

(WELLE, Deutsche. Dia da Consciência Negra. 2016. <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/educacao-reforca-desigualdade-entre-negros-e-brancos> >. Acessado em 20/11/2016, adaptado)

24) De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- a) O preconceito racial é reforçado dentro da sociedade brasileira em decorrência do sistema vigente de política pública.
- b) De acordo com o levantamento do IBGE, sobre o índice de analfabetismo no Brasil, é possível afirmar que as pessoas negras e pardas possuem maior dificuldade de aprendizagem na prática de leitura e escrita.
- c) É característica das pessoas negras e pardas frequentarem com assiduidade as escolas a partir dos 15 anos.
- d) Em “Segundo o estudo, 38% dos brancos; 21% dos pardos; e 20,3% dos pretos têm o aprendizado adequado em Língua Portuguesa.” Quanto ao emprego do adjetivo “adequado” fica subentendido que o ensino oferecido pelas políticas públicas é eficiente, apenas a população negra que não gosta de estudar.
- e) Ao dizer “ A chance de um filho de pais analfabetos continuar analfabeto é muito grande, e isso é mais forte na população negra.”, o autor afirma que o analfabetismo é hereditário entre os negros.

25) Releia o seguinte trecho:

“Em entrevista à Agência Brasil, presidente executiva do momento Todos Pela Educação, Priscila Cruz, afirma que os estudantes mais vulneráveis são os que têm acesso a escolas com piores infraestrutura e ensino.”

A expressão em destaque encontra-se entre vírgulas porque é

- a) uma oração subordinada adjetiva explicativa intercalada na sentença.
- b) uma oração subordinada adverbial intercalada na sentença.
- c) um adjunto adverbial intercalado na sentença.
- d) um aposto.
- e) um vocativo.

26) Em “...os estudantes mais vulneráveis são os que têm acesso a escolas com piores infraestrutura e ensino.”, observa-se o cumprimento de uma das regras de concordância nominal. O mesmo não ocorre em:

- a) Encontramos a roupa e os prendedores caídos.
- b) Encontramos caídas as roupas e os prendedores.
- c) Encontramos caído o prendedor e a roupa.
- d) A indústria oferece atendimento e localização perfeitos.
- e) A indústria oferece atendimento e localização perfeito.

Observe o fragmento abaixo e compare-o com o texto VII:

Criada para ser uma das principais ferramentas de ampliação das oportunidades sociais e educacionais no Brasil, a Lei nº 12.711 foi sancionada em agosto de 2012 e, desde então, vem lutando para ser precursora de mudanças significativas na democratização do acesso ao ensino superior e na redução da desigualdade social no país.

Por essa razão está voltada para estudantes que cursaram o ensino médio, integralmente, na rede pública, oriundos de família de baixa renda e autodeclarados pretos, pardos e indígenas. Afamosa Lei de Cotas reserva, no mínimo, 50% das vagas disponíveis nas universidades e institutos federais, em cada processo seletivo, curso e turno, para este público.

(Disponível em <<http://vestibular.mundoeducacao.bol.uol.com.br/cotas/lei-cotas-entenda-como-funciona.htm>. Acessado em 20/11/2016)

27) Com relação à política de cotas para negros e pardos no Ensino Superior, pode-se inferir do texto que:

- a) É uma maneira de resolver a deficiência ao acesso escolar.
- b) É em decorrência da dívida histórica que a população branca tem para com a negra.
- c) Não resolve o problema da defasagem de ensino, pois o que falta são políticas específicas na educação básica.
- d) É para ajudar os jovens negros a ingressarem na vida acadêmica, pois eles possuem dificuldade de aprendizagem, principalmente na área de Língua Portuguesa e de Matemática.
- e) Não adianta muito, pois a partir dos 15 anos os jovens negros e pardos começam a evadir das escolas.

28) Com relação à regência verbal dos verbos: “assistir”, “preferir”, “referir” e “esquecer”, marque a alternativa que não está de acordo com a norma gramatical.

- a) Os jovens brancos, de 15 a 17 anos, assistem às aulas com maior frequência, de acordo com o texto.
- b) Por pertencerem à parcela mais carente financeiramente, os jovens negros abandonam as escolas, pois precisam trabalhar para assistir a família.
- c) É incorreto afirmar que os jovens negros preferem trabalhar a estudar.
- d) Os percentuais 50,5% e 55,3% se referem ao índice de evasão de jovens negros e pardos, respectivamente.
- e) A sociedade esquece de combater a discriminação e todas as formas de intolerância étnica.

Observe o texto VIII abaixo e responda às questões 29 e 30

LEI Nº 12.990, DE 9 DE JUNHO DE 2014.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono \_\_\_\_\_ seguinte Lei:

Art. 1º Ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União, na forma desta Lei.

§ 1º A reserva de vagas será aplicada sempre que o número de vagas oferecidas no concurso público for igual ou superior \_\_\_ 3 (três).

§ 2º Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas \_\_ candidatos negros, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

§ 3º A reserva de vagas a candidatos negros constará expressamente dos editais dos concursos públicos, que deverão especificar o total de vagas correspondentes \_\_\_\_\_ reserva para cada cargo ou emprego público oferecido.

Art. 2º Poderão concorrer \_\_\_ vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto.

(BRASIL. LEI Nº 12.990, DE 9 DE JUNHO DE 2014. . Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L12990.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L12990.htm). Acessado em 20/11/2016)

29) Respectivamente, as lacunas ficam preenchidas de modo correto com a seguinte sequência:

- a) a – há – à – à – as.
- b) a – a – a – à – às.
- c) a – a – há – a – as.
- d) à – à – há – a – às
- e) há – a – à – a – às.

30) Em “Ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União, na forma desta Lei,” a concordância que há com o verbo “ficar” é referente a qual termo?

- a) administração pública.
- b) aos negros
- c) 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos
- d) as autarquias
- e) das empresas públicas e das sociedades de economia.

Observe o texto abaixo para responder à questão seguinte:

Como um bicho respirando perigo,  
às profundezas de que sou feita  
rezo como quem vai morrer, salva-me, salva-me.  
O zelo de um espírito  
Até então duro e sem meiguice  
Vem em meu socorro.

31) Sobre este texto, é correto afirmar, exceto:

- a) *Miserere* justifica o título do livro na medida em que alguns poemas se apresentam como um pedido de misericórdia, tal como este.
- b) O texto está em plena sintonia com a obra da escritora, assumidamente mística e religiosa.
- c) A poesia atende a uma fome primária nossa que é a fome de sentido, de beleza, de significação.
- d) A autora considera Deus um pai misericordioso, que deixa a sua dureza para vir em socorro de quem pede piedade.
- e) A poesia de Adélia Prado, neste poema, se insere no gênero bíblico e religioso.

Observe o texto denominado HUMANO para responder a questão abaixo

A alma se desespera,  
mas o corpo é humilde;  
ainda que demore,  
mesmo que não coma,  
dorme.

32) Observe as afirmações abaixo, verifique sua pertinência e assinale abaixo a resposta certa:

- I - Este poema nos mostra a constatação da fragilidade da matéria e sentimento de inadequação. Apresenta um descompasso entre o corpo e o espírito.
  - II - Está implícito no poema que toda arte é uma expressão do divino, A arte, mesmo quando pergunta, é uma resposta.
  - III - Há, neste poema, reflexão metalinguística de uma poetisa que encara a “palavra” como desafio, como entidade viva, ora desencadeando um efeito questionador, ora como acalanto.
  - IV - Este poema apresenta inúmeras expressões e imagens que povoam a poesia adeliana como “salmo”, “a profetisa”, “Jó”, “Rute”, “o reino do céu”, dentre outras.
- a) Todas as afirmativas estão corretas
  - b) Só a primeira afirmativa é correta
  - c) São corretas as afirmativas I e II
  - d) São corretas as afirmativas I e III
  - e) Só a afirmativa IV é correta

Para responder à questão 33 e 34, observe o seguinte poema de Adélia Prado “A sempre viva”

Gostava de cantar *A flor mimosa*:

—Nas pétulas de ouro  
que esta flor ostenta...  
Pétula, a palavra errada,  
agulha no coração,  
uma certa vergonha,  
culpa por lhe ter dito:  
é pétala, pai, é pétala.  
Ah! Pois venho cantando errado a vida inteira.  
Que vale esta lembrança?  
Cinquenta anos já e a agulha tornada faca,  
sua lâmina ainda vibra.  
É excruciante o amor,  
mas por nada no mundo trocarei sua pena.

33) No poema em questão, a mais completa afirmativa referente ao poema é

- a) O eu lírico sente vergonha do pai.
- b) O eu lírico sente culpa por ter corrigido o pai
- c) O eu lírico denuncia que o fato do pai falar “pétula” funciona como uma agulha no coração porque fere a língua portuguesa.
- d) O eu lírico compreende que o pai errou, corrige-o, mas observa que existe ainda um extremo vínculo de amor entre eles apesar de terem transcorrido 50 anos.
- e) “Sempre viva” que dá título ao poema é o nome da canção que o pai cantava

34) Assinale a afirmativa correta quanto aos aspectos formais da poesia de Adélia Prado

- a) A poesia da poetisa mineira ostenta um caráter oral que lembra uma conversa em que se cruzam vários assuntos.
- b) Do ponto de vista da construção dos versos, é absoluto o predomínio do verso livre.
- c) Outro aspecto que se destaca no âmbito formal é o fato de os poemas não serem divididos em estrofes.
- d) Também os recursos sonoros mais tradicionais da língua como a rima praticamente são deixados de lado.
- e) As aliterações e assonâncias não aparecem de modo significativo.

35) Sobre Adélia Prado só não podemos afirmar:

- a) Em tudo Adélia pressente poesia: numa lista de compras, num pente fino, na estrela d’alva, numa banana amassada.
- b) Em seus poemas, há suaves menções à sua luta cotidiana a favor das mulheres, não no sentido de agir ou discursar contra as discriminações e preconceitos, mas também não contra a doçura ou a condição doméstica feminina à qual ela dá grandeza e dignidade.
- c) Adélia Prado é uma escritora preocupada com a existência do homem no mundo. Ela conversa bem com a corrente filosófica de Sartre: o existencialismo.
- d) Ela cria e descreve um mundo onde predomina a feminilidade. Mas nele cabe o homem em sua plenitude.
- e) Se é notória a religiosidade, no sentido etimológico de re-ligar, na obra de Adélia Prado, é porque ela professa sem pudor que a “Poesia sois vós, ó Deus / eu busco Vos servir”.

36) São elementos básicos do romance os seguintes, exceto:

- a) Lirismo
- b) Personagens
- c) Enredo
- d) Tempo e espaço
- e) Ponto de vista de quem narra

37) Sobre Clarice Lispector estão certas as seguintes afirmativas

I - Muitos de seus romances e contos têm como protagonista personagens femininas, quase sempre urbanas.  
II - Seus temas são, no conjunto, essencialmente universais, como as relações entre o eu e o outro, condição social da mulher, esvaziamento das relações familiares e, sobretudo, a própria linguagem – única forma de comunicação com o mundo.

III - Clarice é considerada uma escritora intimista e psicológica. Segundo ela “Algumas pessoas cosem para fora; eu coso para dentro”.

IV - Sua obra não deixa de ser também social, filosófica, existencial e metalinguística. O último livro que publicou, por exemplo, *A hora da estrela* (1977), é uma narrativa que, entre outros aspectos, aborda a condição social de uma retirante nordestina no Rio de Janeiro, as reflexões existencialistas sobre o ser humano, a condição e o papel do escritor moderno e a história da própria escritura literária.

- a) Somente a IV afirmativa
- b) Somente as afirmativas II e III
- c) Somente as afirmativas I e IV
- d) Somente a afirmativa III
- e) Todas as afirmativas estão corretas

38) Sobre Macabea, personagem principal do Livro *A hora da estrela* de Clarice Lispector, só não podemos afirmar que:

- a) Macabea, protagonista da narrativa, é a figura em que se condensam todas as carências possíveis de serem sentidas em um ser humano.
- b) Macabea é uma personagem cuja “vida era tão insossa que nem pão sem manteiga” ou ainda “que possuía ovários murchos como cogumelos cozidos” e mais, “corpo cariado”.
- c) Macabea é o símbolo das moças que buscam emprego na cidade.
- d) Macabea é uma vítima que não tem consciência da opressão. Personagem submissa, cheia de alienação e conformismo.
- e) Macabea é impregnada do desejo de viver, mas é bloqueada pela mais completa alienação de si mesma e do mundo que a rodeia.

39) Sobre *A hora da estrela*, analise as afirmativas e assinale abaixo a resposta correta:

I - *A hora da estrela* é um bom exemplo de narrativa moderna: sua estrutura é arquitetada pela intersecção de três histórias. O leitor acompanha simultaneamente todas elas conduzido pelo narrador Rodrigo S. M., que se apresenta como autor do livro, fazendo as vezes daquela, cujo nome figura na capa, isto é, Clarice Lispector.

II - Ao mesmo tempo em que inventa a história que constitui a narrativa central do livro – a vida de uma moça nordestina chamada Macabea – Rodrigo relata seu drama pessoal; produz-se assim uma segunda história.

III - A terceira história é a da própria narrativa que se comenta situando o leitor diante dos impasses dessa narrativa em particular e dos impasses da narrativa contemporânea, de modo geral, à medida que problematiza o próprio ofício do escritor. Nesta terceira história, Rodrigo posiciona-se como uma das personagens centrais do romance, repartindo com o leitor os segredos da narrativa que vai sendo estruturada.

- a) A afirmativa I se sustenta perfeitamente na obra *A hora da estrela*.
- b) A afirmativa II não se sustenta na obra *A hora da estrela*.
- c) A afirmativa III está de acordo com o romance com exceção desta parte “Nesta terceira história, Rodrigo posiciona-se como uma das personagens centrais do romance, repartindo com o leitor os segredos da narrativa que vai sendo estruturada”.
- d) Rodrigo, o narrador, não problematiza o próprio ofício de escritor.
- e) Nenhuma das afirmativas pode se aplicar à obra *A hora da estrela*.

40) Observe os seguintes excertos do Livro *A hora da estrela*

“No dia seguinte, segunda-feira, não sei se por causa do fígado atingido pelo chocolate ou por causa do nervosismo de beber coisa de rico, passou mal. Mas teimosa não vomitou para não desperdiçar o luxo do chocolate”.

“Diante da cara um pouco inexpressiva demais de Macabea, ele até quis lhe dizer alguma gentileza suavizante na hora do adeus para sempre. E o se despedir lhe disse: - Você, Macabea, é um cabelo na sopa, não dá vontade de comer” (...)

Sua voz era crua e tão desafinada como era ela mesma.

Sobre as afirmativas acima que caracterizam Macabea, podemos dizer que nesses trechos e no livro todo, Macabea é

- a) Humilhada
- b) Desqualificada
- c) Enaltecida
- d) Inferiorizada
- e) Desumanizada



41) Sobre Machado de Assis podemos afirmar

a) De sua extensa obra, destaca-se o contista e o romancista, preocupado não só com a expressão e com a técnica de composição, mas também com a articulação dos temas, com a análise do caráter e do comportamento humano.

b) Podemos identificar, em sua Produção, dois grupos de obras, porém sem prejuízo de sua perfeita unidade. Ao primeiro grupo pertencem Ressurreição, Helena, A mão e a luva e Iaiá Garcia, obras que apresentam características mais gerais do romance do século XIX do que propriamente da herança romântica.

Memórias póstumas de Brás Cubas marca o início de uma segunda etapa da produção de Machado de Assis.

c) A partir dessa obra, ele se revela um gênio na análise psicológica de personagens, tornando-se o mais extraordinário contista da língua portuguesa e um dos raros romancistas brasileiros de interesse universal. Neste grupo incluem-se os romances Quincas Borba, Dom Casmurro e, obviamente, Memórias póstumas de Brás Cubas.

d) Os romances da segunda fase machadiana concentram-se na falsidade da vida após o casamento, marcada pela sombra incômoda da traição. A insistência neste tema parece ter origem no pessimismo do autor, que vê as relações humanas sempre marcadas por interesse. Tal visão faz com que as personagens busquem o próprio proveito, sem espaço para ações desinteressadas.

e) Todas as afirmações são corretas.

Considere os seguintes comentários a respeito do capítulo Olhos de ressaca do livro Dom Casmurro de Machado de Assis para responder às questões 42, 43 e 44

“Enfim chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, a mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela. Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem as palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.”

42) Assinale a afirmativa que não se adequa a este capítulo

a) Neste capítulo, Bentinho integra seus olhos nos olhos da sua esposa e cria uma visão em dupla direção: uma para fora e que reconhece como Capitu vê Escobar e outra para dentro que interpreta os sentimentos de Capitu.

b) O leitor é colocado diante de um signo fechado que elimina toda ambiguidade.

c) A certeza de Bentinho é traída pela dúvida do condicional presente em “... o cadáver parece que a retinha...”; “... Só Capitu, amparando a viúva parecia vencer-se a si mesma”.

d) Pelo recurso do condicional passamos junto com Bentinho da afirmação para a dúvida.

e) O olhar de Capitu, neste trecho e no ponto de vista de Bentinho, apresenta-se incômodo, dissimulado, um olhar de ressaca como se “quisesse tragar o nadador da manhã”.

- 43) Considere os seguintes comentários a respeito do capítulo em questão, no contexto amplo do romance de que faz parte.
- I - Quem narra este episódio é Bentinho, marido de Capitu. Este fato compromete a avaliação presente na narrativa, pois ele está envolvido no episódio a tal ponto de podermos duvidar, negando a validade do ponto de vista do narrador,
- II - Pela ótica de Bentinho, Capitu, antes de chorar o morto lamenta a perda do vivo.
- III - Para Bentinho, o choro de Capitu não é como o das outras pessoas, ele tem uma natureza clandestina, disfarçada, como o de alguém que se sentisse vigiado, portador de um secreto mistério que a ninguém poderia ser revelado.
- Encontra-se correto, o que se afirma
- a) Nas afirmativas I e II  
b) Na afirmativa III  
c) Na afirmativa I e III  
d) Somente na afirmativa I  
e) Todas as afirmativas são corretas
- 44) Sobre a obra Dom Casmurro, só podemos afirmar:
- a) A única questão que interessa no livro é acusar Capitu de ter cometido adultério.  
b) Atrás da questão do adultério, esconde-se a questão da ambiguidade, da relatividade das observações, da negação do absoluto.  
c) Não há como negar que Capitu foi uma mulher adúltera.  
d) O signo da certeza alimenta o texto machadiano.  
e) No livro, existe um jogo de afirmações em que se sobreleva a certeza de que Capitu é culpada.
- 45) Assinale a afirmativa que não condiz com a obra Dom Casmurro
- a) O romance é um estudo sobre o ciúme de Bento.  
b) Nenhum crítico questionou se Bento tinha razão em acusar Capitu.  
c) Bento, nesta obra, pretendia “atar as duas pontas da vida”.  
d) A obra Dom Casmurro é, em parte, motivada pelo desejo de reconstituir o passado e restaurar, na velhice, a adolescência.  
e) Nenhuma das afirmativas está correta em relação à obra Dom Casmurro.
- 46) Sobre o estilo de época, denominado simbolismo, assinale a alternativa incorreta.
- a) No simbolismo, predomina uma concepção mística do mundo.  
b) No simbolismo, há um interesse pelo indefinido e pelo mistério.  
c) No simbolismo, predomina o rigor formal, tão próprio do parnasianismo.  
d) No simbolismo, há a presença da musicalidade.  
e) No simbolismo, a palavra passa a valer pela sua sonoridade, pois se atribui a sons e ritmos a propriedade de estimular a imaginação para que a ideia seja apreendida.
- 47) Sobre o estilo de época denominado Barroco, pode se afirmar:
- a) A arte barroca registra o espírito contraditório e indisciplinado de uma época.  
b) A arte barroca é marcada pela linearidade, pela presença de linhas incisivas e contornos claros.  
c) A metáfora é a figura de linguagem predominante no Barroco.  
d) O primeiro período da história da literatura brasileira é o chamado Barroco. Começou em 1500, ano em que Pero Vaz de Caminha, escrivão da frota de Pedro Álvares Cabral, enviou a D. Manuel, a famosa carta, em que comunicava ao soberano o “achamento” (esse o termo usado na época) das terras brasileiras.  
e) No Barroco predomina a literatura de informação.

48) Sobre o Modernismo Brasileiro, pode se afirmar

- a) O Modernismo Brasileiro contou com três fases. A primeira foi de 1922 a 1930 e se caracterizou pelas tentativas de solidificação do movimento renovador que foi o Modernismo.
- b) A segunda fase tem seu foco no aspecto social. A terceira fase se caracteriza pela preocupação com a palavra como se vê na obra de Guimarães Rosa.
- c) A Semana de Arte Moderna, ponto alto do Modernismo, representou um divisor de águas na cultura brasileira, tal a profundidade das transformações que gerou.
- d) A semana de Arte Moderna representou a confluência das várias tendências de renovação que estavam ocorrendo na música, na pintura, na escultura, na arquitetura e na literatura.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

49) Observe as afirmações abaixo

I - Encontramos no Romantismo brasileiro, por excelência, o subjetivismo, a idealização, o indianismo, o nacionalismo, entre outros aspectos.

II - Na arte, romântica nota-se uma forte valorização do indivíduo: na prosa, destaca-se a figura idealizada do herói romântico; na poesia, o eu lírico volta-se para si mesmo, buscando retratar seu mundo interior e suas dificuldades de relacionar-se com o mundo externo.

III - A fuga da realidade, uma das características do romantismo, pode se manifestar como fuga ao passado (Idade Média ou infância), para a natureza, para vida boêmia, para a morte.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) Somente a II
- d) Somente a I
- e) Todas as afirmativas são corretas

50) Preencha corretamente a lacuna presente, no excerto, com uma das palavras constantes nas alternativas abaixo.

Os poetas ..... cultuavam o desprezo pela vida urbana e o gosto pela paisagem campestre. Valorizavam uma vida simples integrada à natureza, bem como elementos da cultura greco-latina e o cultivo e formas clássicas.

- a) Românticos
- b) Naturalistas
- c) Simbolistas
- d) Arcades
- e) Modernistas



